



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA DA 493ª SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

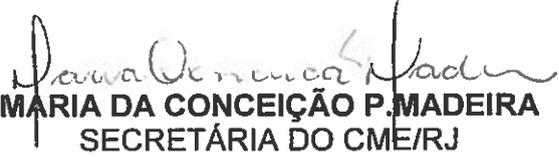
Aos quatorze dias do mês de julho de dois mil e nove, o Conselho Municipal de Educação realiza a sua 493ª sessão, com a presença dos seguintes conselheiros: Ana Maria Gomes Cezar, Leila de Macedo Varela Blanco, Mariza Lomba Pinguelli Rosa, Maria de Nazareth Machado de Barros Vasconcellos, Kátia Maria Max, Regina Helena Diniz Bomeny, Luiza Dantas Vaz, Iza Locatelli, Jurema Regina Araujo Rodrigues Holperin, Luiz Otávio Neves Mattos, Mariza de Almeida Moreira Marina Alexandra Garcez Loureiro Barreto, Francílio Pinto Paes Leme, Wanderley Julio Quedo, Rita Marisa Ribes Pereira, Márcia Cabral da Silva, Roberto Guarda Martins, Sérgio Sodré Peçanha e Kátia Regina Batista Borges. A presente reunião se constitui em sessão solene, presidida pela Secretária Municipal de Educação e Presidente do CME/RJ, Drª. Claudia Costin, que tem por finalidade dar posse aos Conselheiros da Sociedade Civil, designados por intermédio do Decreto "P" nº 751, de 26 de junho de 2009, e, ainda, empossar 03 (três) novos Conselheiros Governamentais, sendo 01 (um) titular e 02 (dois) suplentes, designados pelo Decreto "P" nº 761, de 02 de julho de 2009, em substituição a outros anteriormente nomeados. Dando início aos trabalhos, a Presidente deste CME cumprimenta os presentes e ressalta sua satisfação em dar posse a representantes da sociedade civil que poderão colaborar no trabalho que vem sendo desenvolvido na Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino. Aproveita a oportunidade para fazer um breve balanço do trabalho realizado neste Conselho e na Política Educacional da Cidade do Rio de Janeiro durante o primeiro semestre do ano em curso. Ressalta que ao assumir a Secretaria Municipal de Educação constatou que se trata de uma Pasta estruturada, com professores qualificados, com escolas em boas condições de funcionamento e capazes de dar o "salto de qualidade na educação carioca". Quanto ao CME, este tem sido um grande

parceiro, crítico e disposto a fazer acontecer a política educacional nesta cidade, encorajando os gestores da SME a ousar na busca da qualidade na educação. Destaca, dentre as ações desenvolvidas em 2009, o período destinado à revisão de conteúdos de Português e Matemática, preparando os alunos para 02 (duas) provas, sendo a primeira para identificar os analfabetos funcionais e a segunda para identificar os discentes que necessitam de reforço escolar mais cuidadoso. Ressalta que apesar de lamentar o número de alunos analfabetos funcionais, existem outras redes públicas que se encontram em situação muito mais preocupante, em razão do elevado quantitativo de analfabetos de 08 e 09 anos nas escolas. Lembra que a partir da identificação os alunos analfabetos, foi iniciado o processo de realfabetização, realizado pelos professores desta rede, capacitados pelo Instituto Ayrton Senna, e supervisionados pelas Coordenadorias Regionais e pelo referido Instituto. Destaca que vem acompanhando, de perto, esse processo, reservando 02 dias semanais para visitas às unidades escolares e tem ficado bastante emocionada e entusiasmada com relatos de sucesso que vem ocorrendo com várias crianças envolvidas no processo de realfabetização. Quanto ao reforço escolar, cada escola elaborou seu projeto, contando ou não com voluntários, cabendo ao órgão central elaborar os "Cadernos de Reforço". Aproveita a oportunidade para destacar que durante o 1º semestre foi incrementado o uso da Multieducação, com provas bimestrais, precedidas da divulgação dos cadernos contendo orientações curriculares. Todo esse material está disponível na intranet da SME para consulta de todos os interessados. Quanto às provas aplicadas recentemente, informa que está sendo elaborado relatório visando a consolidação de dados relevantes sobre a mesma. De imediato, é possível afirmar que nas turmas de 1º ao 5º ano de escolaridade, os resultados foram bons, o que não ocorreu com o desempenho dos alunos do 6º ao 9º ano de escolaridade, em especial, no que concerne aos conteúdos de matemática. A SME está buscando entender os baixos índices de desempenho na área de Matemática, inclusive buscando parceria com especialistas e convoca o CME a participar desse processo. Pretende não só promover capacitação dos professores em didática da matemática, como também favorecer o intercâmbio entre os docentes das escolas que obtiveram os melhores e os piores resultados. Ainda com referência ao 1º semestre, relata que nesse período foi realizado um "esforço de guerra" nas questões que envolvem o Ensino

Fundamental. Porém, no 2º semestre, apesar de terem sido superadas algumas dificuldades de infraestrutura, será iniciada, a partir de 03 de agosto, a oferta do atendimento em horário integral para os alunos atendidos nas unidades escolares que integram o Programa Escolas do Amanhã, sendo adotado o conceito de Bairro Educador, que contará com a participação de educadores comunitários, talentos locais e, ainda, um projeto de Ciências bastante inovador e de qualidade inquestionável, que implicará na instalação de um laboratório em cada sala de aula dessas escolas. Outra novidade será o incremento da tecnologia da informação, com a colocação de computadores nas salas de aula. Informa, ainda, que os Coordenadores Pedagógicos das 150 (cento e cinquenta) escolas que integram o Programa Escolas do Amanhã foram capacitados na metodologia Uerê Mello, voltada para desfazer bloqueios cognitivos em alunos vítimas de violência. Também será implantado o Projeto Mães Comunitárias, que atuará nas escolas na perspectiva pacificadora, de integração com a comunidade e resgate dos alunos que apresentam frequência escolar irregular. Concluindo sua fala inicial, ressalta a qualidade e o empenho dos professores da Rede Pública Municipal de Ensino, que se mostram sempre abertos às novas idéias e mudanças. Finalizando, aborda questões relacionadas ao Termo de Compromisso que está sendo pactuado com todas as unidades, visando superar a meta de desempenho definida pela escola em parceria com a SME e que culminará, no próximo ano, com premiação em dinheiro para todos os profissionais da escola que conseguirem superar a meta estabelecida no ano em curso. A Presidente avalia que do ponto de vista da Educação Infantil, os avanços foram menos significativos, porque o Ensino Fundamental foi considerado prioritário, no decorrer do semestre passado. Entretanto, algumas reflexões na área de educação infantil já foram concluídas, ensejando um novo desenho para essa modalidade de ensino, que contará com inovadora concepção de espaço, no qual serão agrupadas crianças de 03 meses a 05 anos e 06 meses de idade, estando previsto um quantitativo maior de Professores II e a existência de biblioteca, cujo acervo será destinado a essa faixa etária. Também serão desenvolvidas atividades voltadas para a saúde das crianças na 1ª infância. Embora tenham sido inauguradas 03 creches organizadas no modelo antigo, restando, ainda, uma a inaugurar, a partir de agosto todas as creches inauguradas estarão estruturadas para funcionar no novo modelo

adotado para as creches públicas. Dando continuidade aos trabalhos, a Presidente deste Colegiado dá início à posse dos novos conselheiros da sociedade civil, convidando-os para assinatura do Livro e do Termo de Posse. A seguir, a Presidente desse Conselho empossa os conselheiros governamentais, designados em substituição aos anteriores que, por razões diversas, deixam de integrar o CME/RJ. Por unanimidade, o Colegiado decide que a distribuição dos novos conselheiros pelas Câmaras de Educação Básica e de Políticas Sociais integradas à Educação, será definida na próxima sessão, a realizar-se no próximo dia 21 de julho, o mesmo ocorrendo com referência à escolha do conselheiro que irá ocupar a vice presidência do Conselho Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro. Dando prosseguimento à sessão, a Presidente passa a palavra aos Conselheiros recém empossados, que ressaltam a importância e a satisfação de participarem deste Conselho. Os novos Conselheiros representantes da Sociedade Civil apresentam-se aos Conselheiros Governamentais, tecendo considerações diversas e destacando a relevância do trabalho que vem sendo desenvolvido por este CME. Finalizando os trabalhos, a Presidente agradece a presença de todos, ressaltando que anseia que este Conselho continue a oferecer grandes e proveitosas contribuições para a educação de nossa cidade. E, por mais nada haver a declarar, eu, Maria da Conceição Madeira, matrícula 11/094.175-7, Assessora da Subsecretaria de Gestão da SME e Secretária do CME/RJ, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 2009.


MARIA DA CONCEIÇÃO P. MADEIRA
SECRETÁRIA DO CME/RJ
MATRÍCULA 11/094.175-7